



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

**INÊS ÉLIDA AGUIAR BEZERRA MACHADO**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS  
ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Piracicaba  
2020

**INÊS ÉLIDA AGUIAR BEZERRA MACHADO**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS  
ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas, como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de Mestra em Gestão e Saúde Coletiva.

Orientador: Profa. Dra. Jaqueline Vilela Bulgareli

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À  
VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO  
DEFENDIDA PELA ALUNA INÊS ÉLIDA  
AGUIAR BEZERRA MACHADO E  
ORIENTADA PELO PROFA. JAQUELINE  
VILELA BULGARELI.

Piracicaba  
2020

Ficha catalográfica  
Universidade Estadual de Campinas  
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba  
Marilene Girello - CRB 8/6159

Bezerra-Machado, Inês Élide Aguiar, 1988-

B469a Avaliação da qualidade de vida e fatores associados entre graduandos de enfermagem / Inês Élide Aguiar Bezerra Machado. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2020.

Orientador: Jaqueline Vilela Bulgareli.

Dissertação (mestrado profissional) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Qualidade de vida. 2. Educação em enfermagem. I. Bulgareli, Jaqueline Vilela, 1980-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

Informações para Biblioteca Digital

**Título em outro idioma:** Assessment of quality of life and associated factors among nursing graduates

**Palavras-chave em inglês:**

Quality of life

Education,  
nursing

**Área de concentração:** Gestão e Saúde Coletiva

**Títuloção:** Mestra em Gestão e Saúde Coletiva

**Banca examinadora:**

Jaqueline Vilela Bulgareli

[Orientador] Brunna Vernas Castro

Gondinho Inara Pereira da Cunha

**Data de defesa:** 28-07-2020

**Programa de Pós-Graduação:** Gestão e Saúde Coletiva

**Identificação e informações acadêmicas do(a) aluno(a)**

- ORCID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-4397-3198>

- Currículo Lattes do autor: <http://lattes.cnpq.br/6574727999139529>



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Dissertação de Mestrado Profissionalizante, em sessão pública realizada em 28 de julho de 2020, considerou a candidata INÊS ÉLIDA AGUIAR BEZERRA MACHADO aprovada.

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. JAQUELINE VILELA BULGARELI

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. INARA PEREIRA DA CUNHA

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. BRUNNA VERNA CASTRO GONDINHO

**A Ata da defesa, assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no SIGA/Sistema de Fluxo de Dissertação/Tese e na Secretaria do Programa da Unidade.**

## RESUMO

O estudo objetivou avaliar a qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem. Foi realizado um estudo transversal em uma instituição de ensino superior privada de grande porte, de um município localizado no norte do estado do Ceará-Brasil, no período de agosto a dezembro de 2019, no qual participaram 309 graduandos de enfermagem do 1º ao 10º período. Aplicou-se o instrumento WHOQUOL-bref para a avaliação da variável dependente-qualidade de vida, questionário sociodemográfico para avaliação das variáveis independentes, com questões relacionadas à avaliação social e econômica dos graduandos e duas perguntas sobre o campo de estágio. Foram realizadas análises descritivas dos dados com frequências, porcentagens, média, desvio padrão, mediana, valor mínimo e máximo, além da estimativa dos modelos de regressão logística simples para cada variável independente e os desfechos. As variáveis com  $p < 0,20$  foram exploradas em modelos de regressão logística múltiplos, ficando o modelo final com as variáveis que permaneceram com  $p \leq 0,05$ . O grau das associações foi expresso por *Odds Ratio* (OR) e o intervalo de 95% de confiança. Pode-se observar que 69,3% da amostra é do sexo feminino e 30,7% do sexo masculino. A idade média da amostra é de 28,2 anos, mínimo de 19 e máximo de 43 anos. Em relação à qualidade de vida, 4,8% da amostra definiu como “ruim” e 67,7% como “boa” ou “muito boa”. Nota-se ainda que 11,0% considera sua saúde muito ruim ou ruim e 57,3% como “boa” ou “muito boa”. Observou-se que 54,0% dos graduandos de enfermagem realizam estágio, desses 36,2% realizam estágio supervisionado e 63,8% têm vivências práticas. Na amostra analisada, 4,5% declarou consumir água de poço e observou-se que os graduandos que consomem água de poço na maior parte do tempo têm mais chance (OR=5,36, IC95%:1,18-24,49) de apresentar escore mais baixo de qualidade de vida no domínio físico ( $p < 0,05$ ). Graduandos de famílias com menor renda (até R\$1.510,00) têm mais chance (OR= 2,11, IC95%: 1,33-3,33) de apresentar escore mais baixo de qualidade de vida no domínio meio ambiente ( $p < 0,05$ ). Houve ainda a associação entre a qualidade de vida dos estudantes e variáveis socioeconômicas (renda familiar e consumo de água de poço), no entanto, conclui-se que a qualidade de vida entre os estudantes de Enfermagem é alta, podendo ser a baixa qualidade de vida mediada pelas condições socioeconômicas e de meio ambiente.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Educação em Enfermagem e Saúde.

## ABSTRACT

The study aimed to assess the quality of life and associated factors in nursing students. A cross-sectional study was carried out at a large private higher education institution in a municipality located in the north of the state of Ceará-Brazil from August to December 2019. 309 nursing students from the 1st to the 10th period participated. The WHOQOL-bref instrument was applied for the evaluation of the dependent variable-quality of life, socio-demographic questionnaire for the evaluation of independent variables, with questions related to the social and economic evaluation of the students and two questions about the internship field. Descriptive analyzes of the data were performed with frequencies, percentages, average, standard deviation, median, minimum and maximum value. Estimated simple logistic regression models for each independent variable and outcomes. Variables with  $p < 0.20$  were explored in multiple logistic regression models, leaving the final model with the variables that remained with  $p \leq 0.05$ . The degree of associations was expressed by Odds Ratio (OR) and the 95% confidence interval. It can be seen that 69.3% of the sample is female and 30.7% male. The average age of the sample is 28.2 years, minimum 19 and maximum 43 years. Regarding quality of life, 4.8% of the sample defined it as bad and 67.7% as good or very good. It is also noted that 11.0% consider their health to be very bad or bad and 57.3% as good or very good. It was observed that 54.0% of nursing undergraduates undergo an internship, of these 36.2% undergo supervised internship and 63.8 practical experiences. In the sample analyzed, 4.5% declared they consumed well water and it was observed that undergraduates who consume well water most of the time have a greater chance (OR = 5.36, 95% CI: 1.18-24.49 ) to present a lower quality of life score in the physical domain ( $p < 0.05$ ). Graduating students from families with lower income (up to R \$ 1510.00) are more likely (OR = 2.11, 95% CI: 1.33-3.33) to have a lower quality of life score in the environmental domain ( $p < 0.05$ ). There was an association between students' quality of life and socioeconomic variables (family income and well water consumption), however, it is concluded that the quality of life among nursing students is high, which may be mediated low quality of life. socioeconomic and environmental conditions.

**Keywords:** Quality of Life, Nursing Education and Health.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 ARTIGO - Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem.	10
3 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICES	31
Apêndice 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	31
ANEXOS	34
Anexo 1 - Análise do WHOQOL-BREF	34
Anexo 2 - Questionário Socioeconômico	39
Anexo 3 – Parecer Consubstanciado do CEP	42
Anexo 4 - Relatório antiplágio - Turnitin	49

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme a Organização Mundial da Saúde, desde a década de 1990, já existia a construção do conceito de qualidade de vida. Definiam-no em consonância com a percepção do ser humano a respeito da sua disposição em cada fase da vida, seja no contexto cultural ou sistêmico dos valores os quais vivenciam a relação dos seus objetivos, padrões, preocupações e expectativas (Pereira, 2012).

O ingresso à universidade constitui um lapso de transições. A apropriação das novas determinações e responsabilidades, decorrentes da imprescindibilidade em responder a um padrão pré-estabelecido da vida acadêmica, pode germinar fragilidades na saúde dos estudantes (Vieira et al., 2018).

Imensuráveis fatores podem contribuir para redução da qualidade de vida do acadêmico de enfermagem, como: a superfluidade das ações acadêmicas; ausência da autodeterminação; antagonismo com os colegas; exiguidade do convívio com a família, amigos e tempo para lazer; adversidade à nova realidade; compulsão pelo trabalho técnico; dificuldade de lidar com a morte; dificuldade financeira; contrariedade na relação professor-aluno e enfermeiro-paciente; astenia excessiva; letargia; além de eventuais enigmas psíquicos, psicológicos e clínicos (Pereira, 2012).

A objeção para superar situações de estresse, inquietude e de ausência de préstimo institucional e familiar pode comprometer a qualidade de vida do acadêmico de enfermagem e, até mesmo, propiciar o desenvolvimento de patologias mentais, sociais e físicas (Soares et al., 2017).

De acordo com um estudo desenvolvido em sete escolas dos Estados Unidos, com 2246 acadêmicos, 58% apresentavam simultaneamente mais de três padrões, entre síndrome de Burnout, sinais de depressão e fadiga excessiva, ocasionando a baixa qualidade de vida no domínio mental e físico, tais como: dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho; dor e desconforto; sono e repouso; energia e fadiga; mobilidade e atividades da vida cotidiana e 82% expuseram pelo menos um padrão patológico de estresse (Gomes et al., 2017).

Diante do exposto, questiona-se: há associação da qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem com fatores socioeconômicos, demográficos e a imersão no campo do estágio?

Assente a um ponto de vista abrangente do acadêmico que ingressa no ensino superior, a metodologia formativa é compreendida aquém ao preparo do domínio de conceitos

teóricos e técnicas eficazes, mas também a extensão humana do processo de ensino-aprendizagem que deve ser reverenciada (Gomes et al, 2017).

A avaliação da qualidade de vida do discente de enfermagem pode favorecer significativamente no processo ensino-aprendizagem, na identificação de possíveis lacunas, além de proporcionar cenários de desenvolvimento do estágio, relação entre professores, alunos, pacientes e equipes de saúde e, assim, evidencia-se também as oportunidades de revisão do currículo do curso de enfermagem. Nesse contexto, constata-se situações de risco para a saúde mental e física, o que indica uma possível necessidade de desenvolvimento de um departamento e sistemas de apoio ao aluno (Silva et al., 2014).

Dessa forma, compreende-se que a realização deste estudo é de extrema relevância, pois não se reduzirá a obter informações e dados sobre determinados padrões dos estudantes e seu desempenho acadêmico, mas apontará contextos que podem servir no desenvolvimento e fortalecimento da relação estudante-universidade. Vale ressaltar a escassez de artigos em relação à temática, o que indica a contribuição do presente estudo não só para o graduando e universidade como também para a literatura científica. Diante do exposto, objetivou-se nesta pesquisa avaliar a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e sua associação com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

Esta dissertação está baseada na Resolução CCPG/002/06/UNICAMP, que regulamenta o formato alternativo de impressão das Dissertações de Mestrado, permitindo a inserção de artigos científicos de autoria do candidato. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto de pesquisa deste trabalho foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo sido aprovado sob protocolo CAAE nº 08685018.0.0000.5418.

## **2 ARTIGO - Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem**

### **Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem**

Assessment of quality of life and associated factors in nursing students

Inês Éliada Aguiar Bezerra Machado

#### **RESUMO**

O estudo objetivou avaliar a qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem. Para isso, foi realizado um estudo transversal em uma instituição de ensino superior privada de grande porte, do município de Sobral/Ceará-Brasil, em que participaram 309 graduandos de enfermagem do 1º ao 10º período. Aplicou-se o instrumento WHOQUOL-bref para a avaliação da variável dependente-qualidade de vida (estado físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). Questionário sociodemográfico e perguntas sobre o campo de estágio foram aplicados para mensurar as variáveis independentes, além disso, foram estimados modelos de regressão logística múltiplos. Os resultados revelaram que o sexo prevalente foi o feminino, a idade média foi de 28 anos e 4,5% dos graduandos que consomem água de poço têm mais chance (OR=5,36, IC95%:1,18-24,49) de apresentar escore baixo no domínio físico ( $p<0,05$ ). Graduandos de famílias com menor renda (até R\$1.510,00) têm mais chance (OR= 2,11, IC95%: 1,33-3,33) de apresentar escore baixo no domínio meio ambiente ( $p<0,05$ ). Conclui-se, portanto, que a qualidade de vida entre os estudantes de Enfermagem é alta, podendo ser a baixa qualidade de vida mediada pelas condições socioeconômicas e de meio ambiente.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Educação em Enfermagem, Saúde.

#### **ABSTRACT**

The study aimed to assess the quality of life and associated factors in nursing students. A cross-sectional study was carried out at a large private higher education institution in the municipality of Sobral / Ceará-Brazil. 309 nursing students from the 1st to the 10th period participated. The WHOQUOL-bref instrument was applied to assess the dependent variable-quality of life (physical, psychological, social relations and environment). Socio-demographic questionnaire and questions about the internship field were applied to measure the independent variables. Multiple logistic regression models were estimated. The results revealed that the prevalent sex was female, the average age was 28 years old and 4.5% of graduates who consume well water

are more likely (OR = 5.36, 95% CI: 1.18-24.49 ) to present a low score in the physical domain ( $p < 0.05$ ). Graduates from families with lower income (up to R \$ 1510.00) are more likely (OR = 2.11, 95% CI: 1.33-3.33) to have a low score in the environment domain ( $p < 0.05$ ). It is concluded that the quality of life among Nursing students is high, and it may be the low quality of life mediated by socioeconomic and environmental conditions.

**Key words:** Quality of Life, Nursing Education, Health

## INTRODUÇÃO

A sapiência sobre Qualidade de Vida (QV) e bem-estar foi fundamentada na década de 1970, por meio de cientistas sociais e do comportamento, surgindo assim o conceito do termo "Qualidade de Vida"<sup>1</sup>, o qual instigou, nos estudos biológicos, a importância dos vastos processos do ser humano, não observando somente os comportamentos de consumo de bens materiais ou o controle de sintomas<sup>2</sup>.

Na área da saúde, o conceito de QV tem um sentido restrito e se refere a situações relacionadas a intervenções médicas e experiência com doenças<sup>3</sup>. Já para a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida (QV) é a compreensão do ser humano no contexto cultural, de acordo com a sua posição na vida, no sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, preocupações, padrões e expectativas<sup>3</sup>.

Destarte, a avaliação do nível de qualidade de vida de uma população de estudantes universitários torna-se uma interpelação de suma importância, pois esses cidadãos, no decorrer do desenvolvimento estudantil no nível universitário, estão expostos a uma multiplicidade de complexos fatores em sua vida. Convertendo, assim, esse período caracterizado como uma fase particularmente de apreensão, o que se interliga aos índices de realizações e desgaste acadêmicos<sup>4</sup>.

As modificações no dia a dia de um aluno que cursa o ensino superior viabilizam inovações nas sensações e experimentações, instigando em percepções acerca do bem-estar e

da qualidade de vida<sup>5</sup>. No entanto, no momento em que a entidade não obtém êxito na fase de adaptação, ocorre uma série de mudanças, podendo resultar em diversos problemas e adversidades com os estudos, desencadeando possíveis desconfortos emocionais, que afetam o bem-estar<sup>6</sup>.

Observa-se que a inserção dos graduandos no campo de estágios gera competições exacerbadas e buscas intensas por melhores condições de vida. A veemência da correria diária, a pressão da sociedade pelo sucesso abstrato e o temor do inatingível induzem consideravelmente o negativismo na vida do ser humano, acarretando inseguranças e incertezas quanto ao futuro, desestruturando a vida. Essas situações são vivenciadas por diversos graduandos do ensino superior, o que favorece um desequilíbrio no seu bem-estar e afetando a sua saúde<sup>7</sup>.

Perante o exposto, tendo em vista as adversidades de detecção e, por consequência, a evolução de políticas de saúde coletivas e individuais para os estudantes do ensino superior, eleva-se a importância do progresso dessa análise específica da temática, objetivando, por conseguinte, avaliar a qualidade de vida dos discentes de graduação em enfermagem e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

### **Método**

Trata-se de um estudo transversal realizado em uma instituição de ensino privada, a qual possui 1089 alunos inseridos no curso de graduação em enfermagem e está localizada na região norte do estado do Ceará-Brasil, com uma população de 205.529 habitantes. Essa instituição conta com um corpo docente e infraestrutura articulada com cursos já existentes, tanto em nível de Graduação quanto de Pós-graduação *lato e stricto sensu*.

## **Participantes**

O cálculo da amostra foi realizado com auxílio do programa EpiInfo, sendo que a amostra de 309 graduandos proporcionou poder do teste de 0,80, com nível de confiança de 95%, para detectar *odds ratio* (OR) de 2,0, com taxa de exposto: não exposto igual a um e porcentagem de resposta no grupo não exposto de 50%. Esse tamanho de amostra também está de acordo com o número mínimo de eventos por variável necessário nas análises de regressão logística.<sup>8</sup>

## **Coleta de Dados**

O presente projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP, CAAE 08685018.0.0000.5418. Foram respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde<sup>9</sup>.

A coleta de dados iniciou após a autorização do CEP e tão logo a pesquisadora agendou (presencialmente) com os estudantes representantes de cada turma um encontro para explicar o projeto de pesquisa. Nessa reunião, abordou-se o funcionamento do envio do link desenvolvido na plataforma *Google Forms* para o e-mail da turma, contendo o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e dos instrumentos de coleta de dados. Ficou combinado que cada representante repassasse as informações da pesquisa para todos os integrantes da sala. A pesquisadora visitou todas as salas de aula nos três turnos, reforçando a importância do estudo e do preenchimento correto dos instrumentos na plataforma.

## **Instrumento**

Utilizou-se para a coleta de dados o instrumento validado WHOQUOL-bref. Este é composto por 26 questões<sup>10</sup>, sendo a primeira questão referente à qualidade de vida de modo geral e a segunda relacionada à satisfação com a própria saúde<sup>11</sup>. As outras 24 estão divididas

nos domínios: físico, correspondente a dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividade da vida cotidiana, dependência de medicação ou tratamento e capacidade de trabalho; psicológico, referente a sentimentos positivos, pensar e aprender, memória e concentração, autoestima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião, crença pessoais; relações sociais, as quais se direcionam às relações pessoais, suporte (apoio) social e atividade sexual; meio ambiente, referente à segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais (disponibilidade e qualidade), oportunidade de adquirir novas informações e habilidades, participação, recreação e lazer, ambiente físico (poluição, ruídos, trânsito, clima e transporte)<sup>10</sup>.

As respostas das questões são apresentadas no formato de uma escala do tipo Likert, que oferece cinco alternativas de respostas (1 a 5), as quais são transformadas em escores finais, que variam entre 0 (pior QV) e 100 (melhor QV).

O instrumento pode ser utilizado tanto para<sup>12,13</sup> populações saudáveis como para aquelas acometidas por agravos e doenças crônicas. Além do caráter transcultural, o instrumento WHOQOL-bref valoriza a percepção individual da pessoa,<sup>10</sup> podendo avaliar qualidade de vida em diversos grupos e situações<sup>11</sup>.

Os fatores demográficos (sexo e idade) e socioeconômicos foram coletados por meio do questionário sociodemográfico modificado<sup>14</sup>. Este consiste em questões relacionadas à renda, número de pessoas na família, grau de instruções dos pais, habitação, tipo de água que consome, a profissão do chefe da família, onde nasceu, qual o período que cursa. Além disso, foram incluídas questões sobre a imersão no campo de estágio, se realizam estágios ou não e, em caso positivo, qual o tipo (vivências práticas ou estágio supervisionados).

### **Análise dos dados**

As variáveis dependentes foram: score total de qualidade de vida dicotomizados pela autopercepção e satisfação com a saúde, score do domínio físico, psicológico, relações

sociais e meio ambiente dicotomizado pelas variáveis independentes que foram as sociodemográficas (idade e sexo), socioeconômicas e imersão no campo de estágio.

Foram efetuadas análises descritivas dos dados com frequências, porcentagens, média, desvio padrão, mediana, valor mínimo e máximo. A seguir foram estimados modelos de regressão logística simples para cada variável independente e os desfechos. As variáveis com  $p < 0,20$  foram exploradas em modelos de regressão logística múltiplos, ficando o modelo final com as variáveis que permaneceram com  $p \leq 0,05$ . O grau das associações foi expresso por *odds ratio* (OR) e o intervalo de 95% de confiança. As análises foram realizadas com os recursos do programa R.

## RESULTADOS

A amostra foi composta por 309 graduandos de Enfermagem, sendo 69,3% do sexo feminino e 30,7% do sexo masculino, com idade média de 28,2 anos, desvio padrão de 6,4 anos, mínimo de 19 e máximo de 43 anos.

Na Tabela 1, pode-se observar que 4,8% da amostra definiu a sua qualidade de vida como “ruim” e 67,7% como “boa” ou “muito boa”. Nota-se ainda que 11,0% considera sua saúde “muito ruim” ou “ruim” e 57,3% como “boa” ou “muito boa”.

**Tabela 1.** Análise descritiva da autopercepção da qualidade de vida e satisfação com a saúde de graduandos de enfermagem (n=309).

Categorias	Qualidade de vida	Satisfação com a saúde
	n (%)	n (%)
Muito ruim	0 (0,0)	4 (1,3)
Ruim	15 (4,8)	30 (9,7)
Nem ruim nem boa	85 (27,5)	98 (31,7)
Boa	168 (54,4)	140 (45,3)
Muito boa	41 (13,3)	37 (12,0)
Total	309 (100,0)	309 (100,0)

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2, são apresentados os resultados das análises descritivas do escores de qualidade de vida (WHOQOL-bref) total e por domínio.

**Tabela 2.** Análise descritiva dos escores de qualidade de vida (WHOQOL-bref) de graduandos de enfermagem (n=309).

<b>Domínios</b>	<b>Média (desvio padrão)</b>	<b>Mediana (valor mínimo e máximo)</b>
Físico	3,5 (0,6)	3,6 (1,6-5,0)
Psicológico	3,4 (0,7)	3,5 (1,2-4,8)
Relações sociais	3,5 (0,8)	3,7 (1,0-5,0)
Meio ambiente	3,2 (0,6)	3,3 (1,6-4,9)
Score total	3,4 (0,5)	3,5 (1,8-4,5)

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que 54,0% dos graduandos de enfermagem entrevistados realizam estágio. Nota-se ainda que 36,2% realizam estágio supervisionado e 63,8 possuem vivências práticas. Na amostra analisada, 4,5% declarou consumir água de poço e observou-se que os graduandos que consomem água de poço na maior parte do tempo têm mais chance (OR=5,36, IC95%:1,18-24,49) de apresentar escore mais baixo de qualidade de vida no domínio físico ( $p < 0,05$ ). São apresentados os resultados das análises de associação com o escore do domínio psicológico de qualidade de vida. Não houve associação significativa com nenhuma das variáveis analisadas ( $p > 0,05$ ). O escore de qualidade de vida no domínio relações sociais também não apresentou associação significativa com as variáveis analisadas ( $p > 0,05$ ). (Tabela 3).

**Tabela 3.** Distribuição de frequências dos escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio, para graduandos de enfermagem (n=309).

<b>Variável</b>	<b>Categoria</b>	<b>N (%)</b>	<b>Escore</b>	
			<b>≤ Mediana*</b>	<b>&gt; Mediana</b>
			<b>N (%)</b>	<b>N (%)</b>
<b>Domínio Físico</b>				
Sexo	Feminino	214 (69,3)	112 (52,3)	102 (47,7)
	Masculino	95 (30,7)	56 (59,0)	39 (41,0)
Idade	Até 27 anos (mediana)	158 (51,1)	86 (54,4)	72 (45,6)
	Acima de 27 anos	151 (48,9)	82 (54,3)	69 (45,7)

(continua)

Tabela 3. Distribuição de frequências dos escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio, para graduandos de enfermagem (n=309).

Variável	Categoria	N (%)	Escore	
			≤ Mediana* N (%)	> Mediana N (%)
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	167 (54,0)	90 (53,9)	77 (46,1)
	Acima de R\$1510,00	142 (46,0)	78 (54,9)	64 (45,1)
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	197 (63,8)	109 (55,3)	88 (44,7)
	Acima de 4 pessoas	112 (36,2)	59 (52,7)	53 (47,3)
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	234 (75,7)	122 (52,1)	112 (47,9)
	Acima do 2º completo	75 (24,3)	46 (61,3)	29 (38,7)
Habitação	Residência alugada ou cedida	113 (36,6)	64 (56,6)	49 (43,4)
	Residência própria	196 (63,4)	104 (53,1)	92 (46,9)
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	14 (4,5)	12 (85,7)	2 (14,3)
	Água de abastecimento público	62 (20,1)	33 (53,2)	29 (46,8)
	Água mineral	233 (75,4)	123 (52,8)	110 (47,2)
Realiza estágio	Não	142 (46,0)	76 (53,5)	66 (46,5)
	Sim	167 (54,0)	92 (55,1)	75 (44,9)
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	112 (36,2)	64 (57,1)	48 (42,9)
	Vivências práticas	197 (63,8)	104 (52,8)	93 (47,2)
<b>Domínio Psicológico</b>				
Sexo	Feminino	214 (69,3)	125 (54,4)	89 (41,6)
	Masculino	95 (30,7)	45 (47,4)	50 (52,6)
Idade	Até 27 anos (mediana)	158 (51,1)	94 (59,5)	64 (40,5)
	Acima de 27 anos	151 (48,9)	76 (50,3)	75 (49,7)
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	167 (54,0)	87 (52,1)	80 (47,9)
	Acima de R\$1510,00	142 (46,0)	83 (58,5)	59 (41,5)
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	197 (63,8)	107 (54,3)	90 (45,7)
	Acima de 4 pessoas	112 (36,2)	63 (56,3)	49 (43,8)
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	234 (75,7)	125 (53,4)	109 (46,6)
	Acima do 2º completo	75 (24,3)	45 (60,0)	30 (40,0)
Habitação	Residência alugada ou cedida	113 (36,6)	66 (58,4)	47 (41,6)
	Residência própria	196 (63,4)	104 (53,1)	92 (46,9)
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	14 (4,5)	10 (71,4)	4 (28,6)
	Água de abastecimento público	62 (20,1)	35 (56,5)	27 (43,5)
	Água mineral	233 (75,4)	125 (53,6)	108 (46,4)
Realiza estágio	Não	142 (46,0)	77 (54,2)	65 (45,8)
	Sim	167 (54,0)	93 (55,7)	74 (44,3)
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	112 (36,2)	60 (53,6)	52 (46,4)
	Vivências práticas	197 (63,8)	110 (55,8)	87 (44,2)
<b>Domínio Relações Sociais</b>				
Sexo	Feminino	214 (69,3)	132 (61,7)	82 (38,3)
	Masculino	95 (30,7)	61 (64,2)	34 (35,8)
Idade	Até 27 anos (mediana)	158 (51,1)	105 (66,5)	53 (33,5)
	Acima de 27 anos	151 (48,9)	88 (58,3)	63 (41,7)
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	167 (54,0)	105 (62,9)	62 (37,1)
	Acima de R\$1510,00	142 (46,0)	88 (62,0)	54 (38,0)

(continua)

Tabela 3. Distribuição de frequências dos escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio, para graduandos de enfermagem (n=309).

Variável	Categoria	N (%)	Escore	
			≤ Mediana*	> Mediana
			N (%)	N (%)
<b>Domínio Relações Sociais</b>				
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	197 (63,8)	122 (61,9)	75 (38,1)
	Acima de 4 pessoas	112 (36,2)	71 (63,4)	41 (36,6)
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	234 (75,7)	147 (62,8)	87 (37,2)
	Acima do 2º completo	75 (24,3)	46 (61,3)	29 (38,7)
Habitação	Residência alugada ou cedida	113 (36,6)	71 (62,8)	42 (37,2)
	Residência própria	196 (63,4)	122 (62,2)	74 (37,8)
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	14 (4,5)	11 (78,6)	3 (21,4)
	Água de abastecimento público	62 (20,1)	37 (59,7)	25 (40,3)
	Água mineral	233 (75,4)	145 (62,2)	88 (37,8)
Realiza estágio	Não	142 (46,0)	88 (62,0)	54 (38,0)
	Sim	167 (54,0)	105 (62,9)	62 (37,1)
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	112 (36,2)	77 (68,8)	35 (31,3)
	Vivências práticas	197 (63,8)	116 (58,9)	81 (41,1)
<b>Domínio Meio ambiente</b>				
Sexo	Feminino	214 (69,3)	121 (56,5)	93 (43,5)
	Masculino	95 (30,7)	53 (55,8)	42 (44,2)
Idade	Até 27 anos (mediana)	158 (51,1)	92 (58,2)	66 (41,8)
	Acima de 27 anos	151 (48,9)	82 (54,3)	69 (45,7)
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	167 (54,0)	108 (64,7)	59 (35,3)
	Acima de R\$1510,00	142 (46,0)	66 (46,5)	76 (53,5)
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	197 (63,8)	105 (53,3)	92 (46,7)
	Acima de 4 pessoas	112 (36,2)	69 (61,6)	43 (38,4)
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	234 (75,7)	137 (58,5)	97 (41,5)
	Acima do 2º completo	75 (24,3)	37 (49,3)	38 (50,7)
Habitação	Residência alugada ou cedida	113 (36,6)	69 (61,1)	44 (38,9)
	Residência própria	196 (63,4)	105 (53,6)	91 (46,4)
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	14 (4,5)	11 (78,6)	3 (21,4)
	Água de abastecimento público	62 (20,1)	40 (64,5)	22 (35,5)
	Água mineral	233 (75,4)	123 (52,8)	110 (47,2)
Realiza estágio	Não	142 (46,0)	82 (57,7)	60 (42,3)
	Sim	167 (54,0)	92 (55,1)	75 (44,9)
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	112 (36,2)	65 (58,0)	47 (42,0)
	Vivências práticas	197 (63,8)	109 (55,3)	88 (44,7)
<b>Escore total</b>				
Sexo	Feminino	214 (69,3)	112 (52,3)	102 (47,7)
	Masculino	95 (30,7)	48 (50,5)	47 (49,5)
Idade	Até 27 anos (mediana)	158 (51,1)	85 (53,8)	73 (46,2)
	Acima de 27 anos	151 (48,9)	75 (49,7)	76 (50,3)

(continua)

Tabela 3. Distribuição de frequências dos escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio, para graduandos de enfermagem (n=309).

(conclusão)				
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	167 (54,0)	89 (53,3)	78 (46,7)
	Acima de R\$1510,00	142 (46,0)	71 (50,0)	71 (50,0)
Variável	Categoria	N (%)	Escore	
			≤ Mediana*	> Mediana
			N (%)	N (%)
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	197 (63,8)	98 (49,7)	99 (50,3)
	Acima de 4 pessoas	112 (36,2)	62 (55,4)	50 (44,6)
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	234 (75,7)	122 (52,1)	112 (47,9)
	Acima do 2º completo	75 (24,3)	38 (50,7)	37 (49,3)
Habitação	Residência alugada ou cedida	113 (36,6)	65 (57,5)	48 (42,5)
	Residência própria	196 (63,4)	95 (48,5)	101 (51,5)
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	14 (4,5)	11 (78,6)	3 (21,4)
	Água de abastecimento público	62 (20,1)	37 (59,7)	25 (40,3)
	Água mineral	233 (75,4)	112 (48,1)	121 (51,9)
Realiza estágio	Não	142 (46,0)	73 (51,4)	69 (48,6)
	Sim	167 (54,0)	87 (52,1)	80 (47,9)
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	112 (36,2)	59 (52,7)	53 (47,3)
	Vivências práticas	197 (63,8)	101 (51,3)	96 (48,7)

\* Categoria de referência para a variável de desfecho. Medianas: Domínio físico=3,6; Domínio psicológico=3,5; Domínio relações sociais=3,7; Domínio meio ambiente=3,3; Escore total=3,5.

Graduandos de famílias com menor renda (até R\$ 1.510,00) têm mais chance (OR= 2,11, IC95%: 1,33-3,33) de apresentar escore mais baixo de qualidade de vida no domínio meio ambiente ( $p < 0,05$ ). Observa-se também que graduandos que consomem água de poço na maior parte do tempo têm mais chance (OR: 3,96, IC95%: 1,08-14,57) de apresentar escore total mais baixo de qualidade de vida ( $p < 0,05$ ). (Tabela 4)

Tabela 4. Análises das associações entre os escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio, para graduandos de enfermagem (n=309).

Variável	Categoria	<sup>s</sup> OR bruto (#IC95%)	p-valor	<sup>s</sup> OR modelo final (#IC95%)	p-valor
<b>Domínio Físico</b>					
Sexo	Feminino	Ref			
	Masculino	1,31 (0,80-2,13)	0,2822		
Idade	Até 27 anos (mediana)	1,00 (0,64-1,57)	0,9823		
	Acima de 27 anos	Ref			
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	0,96 (0,61-1,50)	0,8553		
	Acima de R\$1510,00	1,00			
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	1,00			
	Acima de 4 pessoas	0,90 (0,56-1,43)	0,6526		
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	0,69 (0,40-1,17)	0,1652		
	Acima do 2º completo	1,00			
Habitação	Residência alugada ou cedida	1,16 (0,72-1,84)	0,5434		
	Residência própria	1,00			
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	5,36 (1,18-24,49)	0,0302	5,36 (1,18-24,49)	0,0302
	Água de abastecimento público	1,02 (0,58-1,78)	0,9512	1,02 (0,58-1,78)	0,9512
	Água mineral	1,00		1,00	
Realiza estágio	Não	0,94 (0,60-1,47)	0,7826		
	Sim	1,00			
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	1,19 (0,75-1,90)	0,4606		
	Vivências práticas	1,00			
<b>Domínio Psicológico</b>					
Sexo	Feminino	Ref			
	Masculino	0,64 (0,39-1,04)	0,0726		
Idade	Até 27 anos (mediana)	1,45 (0,92-2,27)	0,1061		
	Acima de 27 anos	Ref			
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	0,77 (0,49-1,21)	0,2635		
	Acima de R\$1510,00	1,00			
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	1,00			
	Acima de 4 pessoas	1,08 (0,68-1,72)	0,7427		
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	0,76 (0,45-1,30)	0,3194		
	Acima do 2º completo	1,00			
Habitação	Residência alugada ou cedida	1,24 (0,78-1,98)	0,3632		
	Residência própria	1,00			
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	2,16 (0,66-7,08)	0,2041		
	Água de abastecimento público	1,12 (0,64-1,97)	0,6938		
	Água mineral	1,00			
Realiza estágio	Não	0,94 (0,60-1,48)	0,7966		
	Sim	1,00			

(continua)

Tabela 4. Análises das associações entre os escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio para graduandos de enfermagem (n=309).

Variável	Categoria	<sup>s</sup> OR bruto (#IC95%)	p-valor	<sup>s</sup> OR modelo final (#IC95%)	p-valor	
<b>Domínio Psicológico</b>						
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	0,91 (0,57-1,45)	0,7000			
	Vivências práticas	1,00				
<b>Domínio Relações Sociais</b>						
		<sup>s</sup> OR bruto (#IC95%)	p-valor	<sup>s</sup> OR modelo final (#IC95%)	p-valor	
Sexo	Feminino	Ref	0,6720			
	Masculino	1,12 (0,68-1,84)				
Idade	Até 27 anos (mediana)	1,42 (0,89-2,25)	0,1384			
	Acima de 27 anos	Ref				
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	1,04 (0,66-1,65)	0,8703			
	Acima de R\$1510,00	1,00				
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	1,00	0,7988			
	Acima de 4 pessoas	1,06 (0,66-1,72)				
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	1,06 (0,62-1,82)	0,8163			
	Acima do 2º completo	1,00				
Habitação	Residência alugada ou cedida	1,02 (0,64-1,66)	0,9183			
	Residência própria	1,00				
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	2,48 (0,63-9,79)	0,1955			
	Água de abastecimento público	1,11 (0,63-1,97)		0,7132		
	Água mineral	1,00				
Realiza estágio	Não	0,96 (0,61-1,53)	0,8703			
	Sim	1,00				
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	1,54 (0,94-2,51)	0,0860			
	Vivências práticas	1,00				
<b>Domínio Meio ambiente</b>						
		<sup>s</sup> OR bruto (#IC95%)	p-valor	<sup>s</sup> OR modelo final (#IC95%)	p-valor	
Sexo	Feminino	Ref	0,9020			
	Masculino	0,97 (0,60-1,58)				
Idade	Até 27 anos (mediana)	1,17 (0,74-1,84)	0,4872			
	Acima de 27 anos	Ref				
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	2,11 (1,33-3,33)	0,0014	2,11 (1,33-3,33)	0,0014	
	Acima de R\$1510,00	1,00		1,00		
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	1,00	0,1576			
	Acima de 4 pessoas	1,41 (0,88-2,56)				
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	1,45 (0,86-2,44)	0,1626			
	Acima do 2º completo	1,00				
Habitação	Residência alugada ou cedida	1,36 (0,85-2,18)	0,2016			
	Residência própria	1,00				
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	3,28 (0,89-12,06)	0,0739			
	Água de abastecimento público	1,63 (0,91-2,90)		0,1006		
	Água mineral	1,00				

(continua)

Tabela 4. Análises das associações entre os escores da qualidade de vida avaliada pelo WHOQOL-bref e as variáveis demográficas, socioeconômicas e imersão no campo de estágio para graduandos de enfermagem (n=309).

Variável	Categoria	§OR bruto (#IC95%)	p-valor	(conclusão)	
				§OR modelo final (#IC95%)	p-valor
	Sim	1,00			
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	1,12 (0,70-1,78)	0,6449		
	Vivências práticas	1,00			
<b>Escore total</b>		§OR bruto (#IC95%)	p-valor	§OR modelo final (#IC95%)	p-valor
Sexo	Feminino	Ref			
	Masculino	0,93 (0,57-1,51)	0,7688		
Idade	Até 27 anos (mediana)	1,18 (0,76-1,84)	0,4682		
	Acima de 27 anos	Ref			
Renda familiar mensal	Até R\$1510,00 (mediana)	1,14 (0,73-1,79)	0,5638		
	Acima de R\$1510,00	1,00			
Número de pessoas na família	Até 4 pessoas (mediana)	1,00			
	Acima de 4 pessoas	1,25 (0,79-2,00)	0,3430		
Grau de instrução do responsável	Até o 2º completo (mediana)	1,06 (0,63-1,78)	0,8245		
	Acima do 2º completo	1,00			
Habitação	Residência alugada ou cedida	1,44 (0,90-2,30)	0,1257		
	Residência própria	1,00			
Tipo de água consumido (maior parte do tempo)	Água de poço	3,96 (1,08-14,57)	0,0383	3,96 (1,08-14,57)	0,0383
	Água de abastecimento público	1,60 (0,90-2,82)	0,1058	1,60 (0,90-2,82)	0,1058
	Água mineral	1,00		1,00	
Realiza estágio	Não	0,97 (0,62-1,52)	0,9041		
	Sim	1,00			
Tipo de estágio	Estágio supervisionado	1,06 (0,66-1,68)	0,8116		
	Vivências práticas	1,00			

§Odds ratio. #Intervalo de confiança.

## DISCUSSÃO

Este estudo avaliou a qualidade de vida e os fatores associados entre graduandos de enfermagem. Ao avaliar a autopercepção da qualidade de vida de graduandos de enfermagem, 54,4 % considera sua qualidade de vida boa. Em consonância com o estudo, Mendez-Netto *et al* (2012)<sup>15</sup> também averiguaram, em seu estudo, que 75,3% dos participantes avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa. Meneguci, Valim-Rogatto e Rogatto (2013)<sup>16</sup> também obtiveram resultados semelhantes, já que 83,8% dos 253 estudantes de educação física

avaliados, classificaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa. Santos *et al* (2014)<sup>17</sup>, ao desenvolver uma pesquisa sobre como os estudantes avaliariam sua qualidade de vida, obtiveram que 55% dos universitários classificaram como boa.

Quando a avaliação foi direcionada à satisfação com a saúde dos graduandos de enfermagem, obteve-se que 45,3% da amostra considerou boa. Nesse sentido, Mininel<sup>18</sup> aborda, em seu estudo, relatos que interligam a qualidade de vida à satisfação das necessidades humanas básicas, sendo indispensáveis para uma vida digna. Não se pode negar que, para se ter qualidade de vida, são requeridas possibilidades básicas para se evoluir enquanto ser humano; realizando-se as necessidades primárias, surgindo assim a assimilação de qualidade de vida como sendo "fazer o que se gosta", independentemente de qualquer outra circunstância.

Na amostra analisada, 4,5% declarou consumir água de poço e observou-se que estes têm mais chance de apresentar baixo domínio físico de qualidade de vida. Em consonância com o estudo a ONU, afirma que o acesso à água limpa e segura e ao esgotamento sanitário adequado é um direito humano essencial para o pleno gozo da vida e de outros direitos humanos.<sup>19</sup>

Freitas *et al.*<sup>20</sup>, em acordo com a mesma ideia, abordam que, nos países em desenvolvimento, onde ainda podemos encontrar áreas urbanas densamente povoadas com precárias condições de saneamento básico, a água é responsável por um grande número de doenças de veiculação hídrica.

Grott *et al.*<sup>21</sup> afirmam que, em sua maioria, a água subterrânea consumida em Macapá é proveniente de nascentes isoladas individualmente nas moradias dos bairros de média e baixa qualidade de saneamento, evidenciando segurança insatisfatória. No presente enredo, essa qualidade desarmoniza os direitos básicos da população e com as necessidades, como o acesso justo à água e à qualidade de vida.

Diante desses resultados, percebe-se que a qualidade da água é fundamental para a qualidade de vida da população.

Na amostra, identificou-se também que graduandos de famílias com menor renda têm maiores chances de apresentar escore mais baixo de qualidade de vida no domínio meio ambiente. Em conformidade com Leite *et al.*<sup>22</sup>, encontrou-se desigualdades diante dos domínios, sendo o mais bem avaliado o de relações sociais (74,4), seguido pelo domínio físico (71,7), psicológico (67,7) e, com o menor escore, o meio ambiente<sup>23</sup> (67,6).

Em consonância com este estudo, Bonfim *et al.*<sup>24</sup> aborda a renda como fator que interfere no estilo de vida de cada pessoa, devido à influência sobre a alimentação, moradia, no entendimento e nos cuidados da saúde, fomentando a exposição direta aos fatores de riscos de diversas doenças<sup>25,26</sup>. Nesse estudo, observou-se que a renda teve um resultado significativo, ou seja, quanto maior o poder aquisitivo, melhor é o estilo de vida entre os universitários.

A estratificação da renda familiar variou muito de estudo para estudo, mas foi perceptível a importância dessa variável para os estudos com graduandos relacionados à qualidade de vida.

Desse modo, conclui-se, através deste estudo, que os estágios não interferem na qualidade de vida dos alunos. Apesar dessa variável não ter permanecido no modelo final, é um aspecto que merece destaque, pois a hipótese inicial do estudo considerava que a realização do estágio e o tipo de estágio (vivência ou supervisionado) poderia interferir numa pior qualidade de vida dos graduandos, no entanto, não houve essa associação. Em contrapartida, o estudo de Nube<sup>27</sup>, abordou que 40% a 60% dos estágios são efetivados, assim, o estudante aumenta suas chances de concluir a faculdade e já estar empregado, por exemplo. Além disso, por meio do afazer, é possível adquirir a tão requisitada experiência, bem como diversas competências corporativas, proporcionando-lhes assim o bem-estar e melhorando a qualidade de vida.

Os resultados obtidos neste estudo acabam por ponderar a necessidade de atenção aos aspectos ambientais e econômicos dos estudantes universitários. Em conjunto, enumera-se ainda a necessidade da adoção de medidas que se voltem diretamente à Qualidade de Vida, visando a promoção, a integridade e o sucesso acadêmico dos universitários, pois a falta de um nível satisfatório de QV pode impactar negativamente na saúde e gerar dificuldades na vida acadêmica<sup>28</sup>. Além da graduação, é fundamental o aprimoramento de estratégias que proporcionem qualidade de vida ao ser humano que se pretende formar.<sup>29</sup>

A limitação deste estudo é o fato de apresentar um desenho transversal não sendo possível estabelecer nenhum tipo de relação causal, o que gera dificuldade de afirmar se as associações apresentadas precedem ou seguem a ocorrência do resultado. Perante a um instrumento de avaliação de qualidade de vida confiável, válido e que garante a confidencialidade dos dados, temos que considerar a possibilidade de algum viés de informação, pois algumas questões do instrumento eram subjetivas e dependiam da memória do participante.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que a qualidade de vida entre os estudantes de Enfermagem é alta, podendo ser a baixa qualidade de vida mediada pelas condições socioeconômicas e de meio ambiente. Portanto, pondera-se a necessidade de atenção aos aspectos sociais e ambientais dos estudantes universitários. Em conjunto, enumera-se ainda a necessidade da adoção de medidas que se voltem diretamente à Qualidade de Vida, visando a promoção, a integridade e sucesso acadêmico dos universitários, pois a falta de um nível satisfatório de QV pode impactar negativamente sua saúde e gerar dificuldades na vida acadêmica.

Cabe destacar ainda a necessidade da realização de outras pesquisas, que controlem um maior número de variáveis pertinentes ao conhecimento da QV entre os estudantes

universitários de forma a promover resultados que possam influenciar na elaboração e realização de ações efetivas para essa demanda.

## REFERÊNCIAS

1. Maia MFM, Lima CAG, Miranda NETO JT, Silva JR, Campos LR. Autoestima e bem estar em pessoas com idades dos 18 aos 20 anos. *Motricidade* [periódico na internet]. 2012 [acessado em 2020 Jun 20]; 8(2): [cerca de 4 p.]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27302356816>
2. Gomes KK, Sanchez HM, Sanchez EGM, Sbroggio Júnior AL, Arantes Filho WM, Silva LA, Barbosa MA, Porto CC. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. *Rev Bras Med Trab* [periódico na internet]. 2017 [acessado em 2020 Jun 20]; 15(1): [cerca de 10 p.]. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v15n1a04.pdf>
3. The WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL): Position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* [periódico na internet]. 1995 [acessado em 2020 Jun 20]; 41(10): [cerca de 7 p.]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/027795369500112K>
4. Pekmezovic T, Popovic A, Tepavcevic DK, Gazibara T, Paunic M. Factors associated with health-related quality of life among Belgrade University students. *Rev Qual Life* [periódico na internet] 2011 [acessado em 2020 Jun 20]; 20(3): [cerca de 7 p.]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20878242/>
5. Damasceno RO, Boery RNSO, Boery EN, Anjos KF. Fatores associados à qualidade de vida em estudantes universitários. In: *67ª Reunião Anual da SBPC*; jul-2015; São Carlos, SP: SBPC; 2015 [acessado em 2020 Jun 20]; Disponível em: [http://www.sbpnet.org.br/livro/67ra/resumos/resumos/6012\\_15ae9f6517f558b61e0b76d771d1dd74d.pdf](http://www.sbpnet.org.br/livro/67ra/resumos/resumos/6012_15ae9f6517f558b61e0b76d771d1dd74d.pdf)
6. Alves JGB, Tenório M, Anjos AG, Figueroa JN. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo Whoqol-bref. *Bras Educ Med*. [periódico na internet]. 2010 [acessado em 2020 Jun 20]; 34(1): [cerca de 6 p.]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022010000100011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100011&lng=en&nrm=iso)
7. Araújo GA, Soares MJGO, e Henriques MER. Qualidade de vida: percepção de enfermeiros numa abordagem qualitativa. *Rev Eletrônica Enferm*, [periódico na internet]. 2009 [acessado em 2020 Jun 20]; 11(3): [cerca de 7 p.]. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/47180>
8. Peduzzi P, Concato J, Kemper E, Holford TR, Feinstein AR. A simulation study of the number of events per variable in logistic regression analysis. *J Clin Epidemiol*, [periódico na internet] 1996 [acessado em 2020 Jun 20]; 49(12): [cerca de 7 p.]. Disponível em: [https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356\(96\)00236-3/pdf](https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(96)00236-3/pdf)

9. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Trata de pesquisas em seres humanos e atualiza a resolução 196. [Internet]. *Diário Oficial da União*. 2012; 12 dez. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
10. Oguisso T, Lira PS, Vieira APM, Pereira KCM, Mesquita MMC, Silva PJP. Perfil do estudante ingressante no curso de graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. *Rev Paul Enferm* [periódico na internet] 2006 [acessado em 2020 Jun 20]; 25(2): [cerca de 8 p.]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000151&pid=S0034-7167201100010001900019&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000151&pid=S0034-7167201100010001900019&lng=en)
11. Oliveira JAC. *Qualidade de vida e desempenho acadêmico de graduandos* [tese]. Campinas: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas; 2006.
12. Barachati VS. *A exposição dos graduandos de enfermagem aos fluídos corpóreos durante a realização dos estágios* [monografia]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2005.
13. Santos CE, Leite MMJ. O perfil do aluno ingressante em uma universidade particular da cidade de São Paulo. *Rev Bras Enferm* [periódico na internet] 2006 [acessado em 2020 Jun 20]; 59(2): [cerca de 3p.]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672006000200006&lang=es](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200006&lang=es)
14. Meneguim L, Rinaldi DAMF, Santos ACA, Rodrigues LS, Silva MRL, Canteri MG, Leite Júnior RP. Sensibilidade de *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri* ao cobre e mancozeb. *Fitopatol. Bras* [periódico na internet] 2007 [acessado em 2020 Jun 20]; 32(3): [cerca de 6 p.]. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/232206072\\_Sensibilidade\\_de\\_Xanthomonas\\_axonopodis\\_pv\\_citri\\_ao\\_cobre\\_e\\_mancozeb](https://www.researchgate.net/publication/232206072_Sensibilidade_de_Xanthomonas_axonopodis_pv_citri_ao_cobre_e_mancozeb)
15. Mendes-Netto RS, Silva CS, Costa D, Raposo OFF. Nível de Atividade Física e Qualidade de Vida de Estudantes Universitários da área de saúde. *Rev Atenção à Saúde*. [periódico na internet] 2012 Out/Dez [acessado em 2020 Jun 20]; 10(34): [cerca de 9 p.]. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/1802](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/1802)
16. Meneguici J, Valim-Rogatto PC, Rogatto GP. Qualidade de vida de estudantes de graduação em Educação Física: comparação entre períodos do curso. *Revista digital EFDportes*. Minas Gerais, 18(186), 2013.
17. Santos AKGV dos, Reis CC, Chaud DMA, Morimoto, JM. Qualidade de vida e alimentação de estudantes universitários que moram na região central de São Paulo sem a presença dos pais ou responsáveis. *Rev. Simbio-Logias*, 7(10), dez/2014.
18. Mininel VA. *Promoção da qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem: responsabilidade gerencial do enfermeiro* [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2006.

19. Organizações das Nações Unidas (ONU). *Direito Humano à Água e ao Saneamento: Resolução da Assembleia Geral n°64/292*. Nova Iorque: Assembleia Geral, A/RES/64/292, 2010.
20. Freitas MB de, Brilhante OM, Almeida, LM de. Importância da análise de água para a saúde pública em duas regiões do Estado do Rio de Janeiro: enfoque para coliformes fecais, nitrato e alumínio. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro [periódico na internet], 2001 [acessado em 2020 Set 19]; 17(3): [cerca de 9 p.]. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2001000300019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2001000300019&lng=en&nrm=iso)
21. Grott S. L, Façanha EB, Furtado RN, Cunha H.F.A, Cunha A. Variação espaço-sazonal de parâmetros da qualidade da água subterrânea usada em consumo humano em Macapá, Amapá, Brasil. *Eng. Sanit. Ambient.* [periódico na internet]. 2018 Jul/Ago [acessado em 2020 Jun 20]; 23(4): [cerca de 10 p.]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-41522018000400645&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-41522018000400645&script=sci_arttext)
22. Leite ACB, Grillo LP, Caleffi F, Mariath AB, Stuker H. Qualidade de vida e condições de saúde de acadêmicos de Nutrição. *Rev Espaço. Saúde* [periódico na internet] 2011 Dez. [acessado em 2020 Jun 20]; 13(1): [cerca de p. 8]. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/37686>
23. Brasil. Ministério de Minas e Energia. Análise das informações sobre recursos hídricos subterrâneos no país. Relatório técnico 015. *Projeto estatal: projeto de assistência técnica ao setor de energia*. 2009.
24. Bonfim AR, Mafra MAS, Gharib IMS, De-Carli AD, Zafalon EJ. Fatores associados ao estilo de vida fantástico de universitários brasileiros. *Rev. CEFAC*. [periódico na internet] 2017 Set/Out. [acessado em 2020 Set 22]; 19(5). São Paulo. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201719518716>
25. Paul L, Grubaugh A, Frueh B, Ellis C, Egede L. Associations between binge and heavy drinking and health behaviors in a nationally representative sample. *Addict Behav.* 2011; 36(12):1240-5.
26. Almeida-Filho N, Lessa I, Magalhães L, Araújo MJ, Aquino E, Kawachi I et al. Alcohol drinking patterns by gender, ethnicity, and social class in Bahia, Brazil. *Rev Saude Publica*. 2004; 38(1): [cerca de 9 p.]
27. Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE). *O que é estágio e quem pode fazer?*. [artigo na internet] 2020 [acessado em 2020 Set 19]. Disponível em: <https://www.nube.com.br/blog/2020/08/03/o-que-e-estagio-e-quem-pode-fazer>
28. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2010: características da população e dos domicílios - resultado dos universos*. Brasil: IBGE; 2011.
29. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Estimativas de população para os municípios brasileiros*. Brasil: IBGE; 2014.

### **3 CONCLUSÃO**

Houve associação entre a qualidade de vida dos estudantes e variáveis socioeconômicas (renda familiar e consumo de água de poço), no entanto, não houve evidência de associação entre a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e a realização de estágio.

Há necessidade de implantar estratégias mais eficazes de avaliação de qualidade para autorização do funcionamento dos cursos, uma vez que a baixa qualidade do perfil de egressos pode colocar em risco a saúde e qualidade de vida da população.

**REFERÊNCIAS<sup>1</sup>**

Gomes KK, Sanchez HM, Sanchez EGM, Sbroggio Júnior AL, Arantes Filho WM, Silva LA, et al. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. Rev Bras Med Trab [internet]. 2017; [acesso em 2020 Jun 20] 15(1): 18-28. Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/how-to-cite/210/pt-BR>

Pereira EF, Teixeira CS, Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. bras. educ. fís. esporte [Internet]. 2012 Jun. [acesso em 2020 Mar 29]; 26(2): 241-250. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-55092012000200007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092012000200007&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007>;

Silva KL, Sena RR, Gandra EC, Matos JAV, Andrade Coura KRA. Health promotion in the school health programme and nursing inclusion. Rev Min Enferm. 2014;18(3): 623-9. doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140045>.

Soares AB, Leme VBR, Gomes G, Penha AP, Maia FA, Almeida F, et al. Predictors of students' adjustment during transition to university in Spain. Psicothema, 2017, 29(1), 67-72. <https://doi.org/10.7334/psicothema2016>

Vieira CENK, Dantas DNA, Miranda LSMV, Araújo AKC, Monteiro AI, Enders BC. School Health Nursing Program: prevention and control of overweight/obesity in adolescents. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03339. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017025403339>.

\* De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed.



## APÊNDICES

### Apêndice 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

#### FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA UNICAMP

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Número do CAAE: 03947218.5.0000.5418

#### APRESENTAÇÃO DA PESQUISA:

Você está sendo convidado a participar como voluntário da pesquisa **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**, que será realizada no Centro Universitário INTA-UNINTA, sob a responsabilidade dos pesquisadores Inês Élide Aguiar Bezerra Machado, Jaqueline Villela Bulgarelli, Cyntia Monteiro Vasconcelos. As informações presentes neste documento foram fornecidas pelos pesquisadores Inês Élide Aguiar Bezerra Machado, Jaqueline Villela Bulgarelli, Cyntia Monteiro Vasconcelos, que forneceram as informações para elaborar este termo.

Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que ficará com você e outra que ficará com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se tiver perguntas antes ou mesmo depois de assinar o Termo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, você pode levar este Termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá qualquer tipo de penalização ou prejuízo se você não quiser participar ou se retirar sua autorização em qualquer momento, mesmo depois de iniciar sua participação na pesquisa. É importante realizar esta pesquisa, pois através dela será avaliado a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

**Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

**Procedimentos e metodologias:** Esta pesquisa é componente do projeto da pesquisadora ao longo do seu Mestrado Profissional. Sua participação é voluntária e se dará por meio de um preenchimento de um instrumento de coleta de dados de WHOQUOL-bref e um Questionário sócio demográfico modificado, com questões relacionadas ao seu campo de estágio. A previsão de tempo para realização será 120 minutos. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo e somente será acessível aos pesquisadores envolvidos, não sendo permitido o acesso a terceiros.

**Desconfortos e riscos previstos:** Considera-se que toda pesquisa com seres humanos, envolve risco. O dano eventual poderá ser imediato ou tardio, comprometendo o indivíduo ou a coletividade, devido a invasão de privacidade e tomar o tempo do sujeito ao responder ao

questionário/entrevista. No entanto será minimizado ao garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos e estaremos atentos aos sinais verbais e não verbais de desconforto.

**Benefícios:** A sua participação não lhe trará nenhum benefício direto, mas permitirá melhor conhecimento a respeito da qualidade de vida, e assim fornecer informações científicas que poderão orientar a outros profissionais da saúde, conseqüentemente a população de forma geral.

**Acompanhamento e assistência:** O presente estudo oferece risco mínimo, e os pesquisadores se disponibilizam a dar assistência por eventuais intercorrências.

**Forma de contato com os pesquisadores:** Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores endereço eletrônico [ines\\_elida@hotmail.com](mailto:ines_elida@hotmail.com), Inês Élide Aguiar Bezerra Machado pelo telefone (88)992009330, Centro Universitário INTA –UNINTA, Sobral; [jaquelinebulgareli@gmail.com](mailto:jaquelinebulgareli@gmail.com) Jaqueline Vilela Bulgarelli, (19)999561819 Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp Av. Limeira 901. CP 5213414-903 Piracicaba SP; [cyntia.monteiro@uninta.edu.br](mailto:cyntia.monteiro@uninta.edu.br), Cyntia Monteiro pelo telefone (88) 31123500, R. Cel. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 - D. Exedito Lopes, Sobral - CE, 62050-100 INTA-UNINTA.

**Forma de contato com Comitê de Ética em Pesquisa (CEP):** O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, protegendo os participantes em seus direitos e dignidade. Em caso de dúvidas, denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre seus direitos como participante da pesquisa, entre em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP: Av Limeira 901, FOP-Unicamp, CEP 13414-903, Piracicaba – SP. Fone/Fax 19-2106.5349, e-mail [cep@fop.unicamp.br](mailto:cep@fop.unicamp.br) e Web Page [www.fop.unicamp.br/cep](http://www.fop.unicamp.br/cep).

#### **GARANTIAS AOS PARTICIPANTES:**

**Esclarecimentos:** Você será informado e esclarecido sobre os aspectos relevantes da pesquisa, antes, durante e depois da pesquisa, mesmo se esta informação causar sua recusa na participação ou sua saída da pesquisa. Informo que o participante tem a garantia de acesso, em qualquer etapa do estudo, a qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas, bem como acesso aos resultados parciais e totais da pesquisa.

**Direito de recusa a participar e direito de retirada do consentimento:** Você tem o direito de se recusar a participar da pesquisa e de desistir e retirar o seu consentimento em qualquer momento da pesquisa sem que isso traga qualquer penalidade ou represálias de qualquer natureza e sem que haja prejuízo ao seu desempenho acadêmico na instituição.

**Sigilo e privacidade:** Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e as informações obtidas durante a pesquisa só serão acessadas pelos pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, informações que possam identificá-lo não serão mostradas ou publicadas.

**Ressarcimento:** Você não terá despesas quanto ao deslocamento até o laboratório, pois a condução será de responsabilidade da pesquisadora.

**Indenização e medidas de reparação:** Não há previsão de indenização ou de medidas de reparo financeiro, pois não há previsão de risco ou de dano pela participação nesta pesquisa.

**Entrega de via do TCLE:** Você receberá uma via deste Termo assinada e rubricada pelo pesquisador.

**CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO:**

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e desconfortos que esta pode acarretar, aceito participar e declaro ter recebido uma via original deste documento rubricada em todas as folhas e assinada ao final, pelo pesquisador e por mim:

Nome do(a) participante:

\_\_\_\_\_

Contato telefônico: \_\_\_\_\_ e-mail

(opcional): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do participante ou nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL LEGAL)

**Responsabilidade do Pesquisador:**

Asseguo ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguo, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

\_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

(Assinatura do pesquisador)

**ANEXOS**  
**Anexo 1 - Análise do WHOQOL-BREF**

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	Médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	-	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		Muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5

8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre <b>quão bem ou satisfeito</b> você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.						
		Muito Ruim	Ruim	Nem ruim nem bom	Bom	Muito bom
1 5	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem Satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
1 6	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
1 7	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
1 8	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
1 9	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
2 0	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
2 1	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
2 2	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
2 3	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5

2 4	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
2 5	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		Nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade e depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

---

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

---

**Anexo 2 - Questionário Socioeconômico (MENEZHIM et al., 2007)**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**

NOME \_\_\_\_\_

**PESQUISA:** Avaliação da Qualidade de Vida e fatores associados entre graduandos de enfermagem.

**PESQUISADORES:** Jaqueline Vilela Bulgareli; Inês Élide Aguiar Bezerra Machado.

Caros alunos (as): Solicitamos **PREENCHER COM "X" A LETRA CORRESPONDENTE EM CADA QUESTÃO** do presente questionário, que muito nos auxiliará no desenvolvimento da mencionada pesquisa, antecipando-lhes que os dados coletados serão tratados de forma confidencial, não sendo identificados em hipótese alguma.

**1. SITUAÇÃO ECONÔMICA DA FAMÍLIA (Renda Familiar mensal)**

- A.  Até R\$ 755,00
- B.  De R\$ 755,00 a R\$ 1.510,00
- C.  De R\$ 1.510,00 a R\$ 2.265,00
- D.  De R\$ 2.265,00 a R\$ 3.775,00
- E.  De R\$ 3.775,00 a R\$ 5.285,00
- F.  De R\$ 5.285,00 a R\$7.550,00
- G.  Acima de R\$ 7.550,00

**2. NÚMERO DE PESSOAS NA FAMÍLIA**

- a)  Até 2 Pessoas
- b)  3 Pessoas
- c)  4 Pessoas
- d)  5 Pessoas
- e)  6 Pessoas
- f)  Acima de 6 Pessoas

**3. GRAU DE INSTRUÇÃO DO PAI OU RESPONSÁVEL**

**PAI MÃE**

- A.   Não alfabetizado
- B.   Alfabetizado
- C.   1ª e 4ª série incompleta (antigo primário)
- D.   1ª e 4ª série completa (antigo primário)
- E.   5ª e 8ª série incompleta (antigo ginásial)
- F.   5ª e 8ª série completa (antigo ginásial)
- G.   2º grau incompleto (antigo colegial)
- H.   2º grau completo (antigo colegial)
- I.   Superior incompleto
- J.   Superior completo

**4. HABITAÇÃO (Moradia)**

- A.  Residência própria quitada
- B.  Residência própria com financiamento a pagar
- C.  Residência cedida pelos pais ou parentes
- D.  Residência cedida em troca de trabalho
- E.  Residência alugada
- F.  residência cedida por não ter onde morar

**5. QUAL TIPO DE ÁGUA VOCÊ CONSOME DIARIAMENTE:**

- Somente água mineral
- Mais água mineral
- Mais água de abastecimento público
- Somente água de abastecimento público
- Água de poço 82

**6. PROFISSÃO DO CHEFE DA FAMÍLIA (mencionar mesmo que desempregado)**

Profissão: \_\_\_\_\_

**7. NASCEU NESTA CIDADE? ( ) Sim ( ) Não**

**a) SE NÃO, INFORME DESDE QUE IDADE MORA NESTA CIDADE.**

Desde \_\_\_\_\_ anos

**8. QUAL O PERÍODO QUE VOCÊ CURSA?**

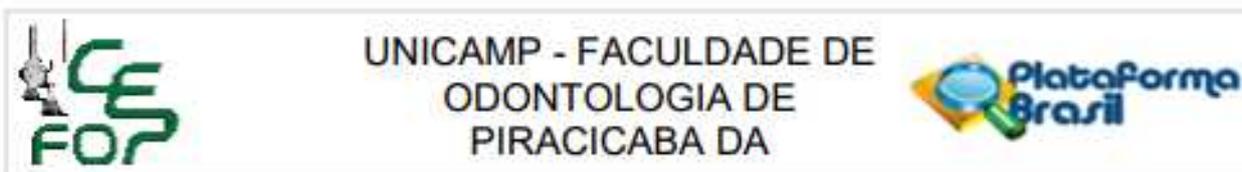
---

**9. VOCÊ REALIZA ESTÁGIO ? SIM ( ) NÃO ( ) QUAL O TIPO DE ESTÁGIO QUE REALIZA?**

( ) VIVÊNCIAS PRÁTICAS

( ) ESTÁGIO SUPERVISIONADOS

### Anexo 3 – Parecer Consubstanciado do CEP



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

**Pesquisador:** INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 08685018.0.0000.5418

**Instituição Proponente:** Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.316.004

##### Apresentação do Projeto:

Transcrição editada do conteúdo do registro do protocolo e dos arquivos anexados à Plataforma Brasil

Delineamento da pesquisa: Trata-se de estudo observacional, transversal, por meio de questionários, que envolverá 1089 alunos do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA no Ceará – BR, adultos, igualmente distribuídos entre os sexos. Este projeto tem como objetivo avaliar a qualidade de vida e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos de estudantes da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA no Ceará – BR. Para isso serão convidados a participarem do estudo 1.089 alunos do curso de graduação. Serão excluídos os alunos que não estiverem presentes no momento da coleta dos dados. Após, será estabelecido o cálculo amostral e os indivíduos que preencherem os formulários e apresentaram idade superior a 18 anos serão sorteados aleatoriamente para compor a amostra. Para avaliação será aplicado um instrumento denominado WHOQUOL-bref, um questionário sócio demográfico modificado de Meneghim e questões relacionadas ao campo de estágio dos alunos. A variável dependente será a qualidade de vida coletada pelo instrumento WHOQUOL-bref. Será realizada análise descritiva por meio de tabelas de frequência e medidas de tendência central e dispersão. Em seguida será analisada a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes (variáveis relacionadas ao campo



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

de estágio, socioeconômicas e demográficas), por meio de análises brutas. As variáveis que apresentarem  $p < 0,20$  na análise bruta serão testadas no modelo de regressão logística múltipla. Os intervalos de 95% de confiança (IC) serão estimados para as variáveis que permanecerem no modelo final no nível de 5%. Todos os testes estatísticos serão realizados pelo programa SAS 9.4.

**Critérios de Inclusão:** Serão incluídos os acadêmicos do 1º semestre de 2019 do curso de enfermagem, da instituição de ensino privada de um município localizado no norte do estado do Ceará- Brasil.

**Critérios de exclusão:** serão excluídos os que não estiverem presentes no dia.

**Delineamento da Pesquisa:** Trata-se de pesquisa que avaliará a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

**Tipo de Estudo:** Trata-se de um estudo do tipo transversal.

**Fonte da Pesquisa e/ou Local da Pesquisa:** Este estudo será realizado em uma instituição de ensino privada de um município localizado no norte do estado do Ceará- Brasil, com uma população de 205.529 habitantes, que vem se destacando através da qualificação do seu corpo docente e ampliação da infraestrutura, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação, articulando a consolidação dos cursos já existentes, tanto em nível de Graduação quanto de Pós-graduação lato e stricto sensu.

Estudo realizado por Sá e Leal (2016) revelou que a mesma provoca um impacto econômico positivo ao desenvolvimento em âmbito local e regional, pela geração de gastos a partir da remuneração de seus trabalhadores e estudantes que residem na cidade, que passaram a residir ou que se deslocam de suas cidades para trabalhar ou estudar na instituição e provocam um impacto econômico com relevante participação no PIB local e na geração de empregos. O impacto positivo pelo fato da instituição existir na cidade contempla também benefícios à comunidade que não são economicamente mensuráveis e que beneficiam uma parcela considerável da população mais carente de serviços básicos de saúde e de educação proporcionados pelos projetos da instituição com a comunidade, além do próprio serviço prestado de ensino superior, contribuindo com a formação de profissionais qualificados e desenvolvimento de tecnologias através das pesquisas científicas. Atualmente o centro universitário possui 28 cursos de graduação presencial e a distância e se constitui como a segunda maior empresa relacionada a empregabilidade da Regional Norte do Estado do Ceará, dentre eles 9 são da saúde, incluindo enfermagem. No curso de enfermagem existem 1.089 alunos, 335 cursam do 1º ao 3º período e não realizam estágios, 468 cursam do 4º ao 8º período e realizam vivências práticas e 286 estão no 9º e 10º semestre,

**Endereço:** Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

**Bairro:** Areião

**CEP:** 13.414-903

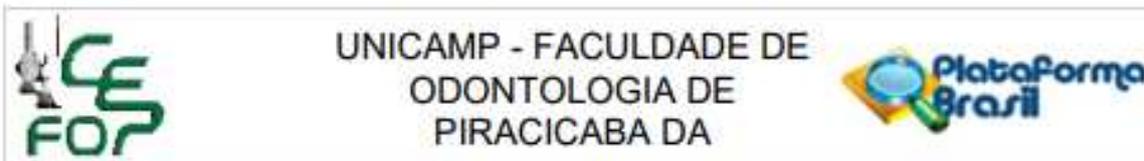
**UF:** SP

**Município:** PIRACICABA

**Telefone:** (19)2106-5349

**Fax:** (19)2106-5349

**E-mail:** oep@fop.unicamp.br



Continuação do Parecer: 3.316.004

últimos períodos realizando estágios supervisionados, também chamado de internato.

**Características da População em Estudo:** O universo do estudo é composto por 1.089 alunos do curso de graduação em enfermagem. Será convidado a participar desse estudo uma amostra composta por estudantes sorteados aleatoriamente, que tenham idade acima de 18 anos. Para compor a amostra será realizado um cálculo amostral.

**Métodos que afetam os participantes do experimento e/ou Coleta de dados:** Para a coleta de dados será marcada uma data para apresentar o projeto ao coordenador do curso, e logo após a liberação do mesmo (ANEXO B), será agendado com os alunos o melhor período para aplicação dos instrumentos. Será aplicado um instrumento de coleta de dados de WHOQOL-bref (ANEXO C), o Questionário sócio demográfico modificado (Meneghim et al., 2007) (ANEXO D) e questões relacionadas ao campo de estágio do aluno, por um pesquisador, coletivamente, nas salas de aula do Centro Universitário INTA-UNINTA. De acordo com Kim et al. (2012), os instrumentos elaborados pelo grupo WHOQOL – o WHOQOL-100, o WHOQOL-bref e o WHOQOL-old, contudo, foi adotado para pesquisa o WHOQOL-bref – trazem três aspectos essenciais: subjetividade, multidimensionalidade e presença de dimensões positivas e negativas dentro de suas particularidades, esses instrumentos fornecem escore global e por domínios da qualidade de vida. A variável dependente será a qualidade de vida, coletada por meio do instrumento WHOQOL-bref. Este instrumento é constituído por 26 perguntas, sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral. As respostas seguem uma escala de Likert de 1 a 5, sendo que quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida. Além dessas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Neste instrumento aparece o resultado somente em média (1 a 5) por domínio e por faceta. É necessário também recodificar o valor das questões 3, 4, 26 (1=5) (2=4) (3=3) (4=2) (5=1). As perguntas 1 e 2 deverão aparecer da seguinte forma: percepção da qualidade de vida (resultado em média 1 a 5); e satisfação com a saúde (resultado em média 1 a 5). Cada faceta soma os valores da entrevista (de 1 a 5) e dividi pelo número de participantes. Faz-se uma média onde o resultado vai ser de 1 até 5. Abaixo estão os domínios e suas facetas correspondentes cada faceta com um número identificador conforme o questionário. Para calcular o domínio físico é só somar os valores das facetas e dividir por 7. (Q3,Q4,Q10,Q15,Q16,Q17,Q18)/7. O mesmo formato deve ser feito nos demais domínios. Os resultados serão em média tanto no domínio quanto nas facetas. - necessita melhorar (quando for 1 até 2,9); - regular (3 até 3,9); - boa (4 até 4,9) - muito boa (5) Resumido com os resultados d2,9); regular (3 até 3,9); boa (4 até 4,9) e muito boa (5).

As variáveis independentes serão Tipo de Estágio (vivências práticas ou estágio supervisionados),

**Endereço:** Av. Limeira 901 Caixa Postal 52  
**Bairro:** Areião **CEP:** 13.414-903  
**UF:** SP **Município:** PIRACICABA  
**Telefone:** (19)2106-5349 **Fax:** (19)2106-5349 **E-mail:** cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

demográficos (sexo e idade) e os fatores sócio econômicos que serão coletados por meio do Questionário sócio demográfico de Meneghim modificado. Ele consiste de questões relacionadas a renda, número de pessoas na família, grau de instruções dos pais, habitação, tipo de água que consome, a profissão do chefe da família, onde nasceu, qual o período que cursa, se realiza estágio e qual o tipo de estágio.

Após a submissão ao Comitê de ética e pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP e aprovação do mesmo, será realizada todas as etapas acima. Serão respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pela resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os sujeitos da pesquisa receberão informações sobre os objetivos da pesquisa e caso aceitem participar da mesma, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO A). O estudo somente se iniciará, após aprovação do CEP.

Análise dos dados: Inicialmente será realizada análise descritiva por meio de tabelas de frequência e medidas de tendência central e dispersão. Em seguida serão analisadas a variável dependente (qualidade de vida) com as variáveis independentes (variáveis relacionadas ao campo de estágio, socioeconômicas e demográficas), por meio de análises brutas. As variáveis que apresentarem  $p < 0,20$  na análise bruta serão testadas no modelo de regressão logística múltipla. Os intervalos de 95% de confiança (IC) serão estimados para as variáveis que permanecerem no modelo final no nível de 5%. Todos os testes estatísticos serão realizados pelo programa SAS 9.4.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Avaliação da associação da qualidade de vida em estudantes de graduação em enfermagem com o tipo de estágios, variáveis socioeconômicas e demográficas.

A pesquisa será realizada na Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário INTA no Ceará – BR.

A lista de pesquisadores citada na capa do projeto de pesquisa inclui Inês Élide Aguiar Bezerra (Enfermeira, Mestranda no PPG Mestrado Profissionalizante em Gestão e Saúde Coletiva da FOP/UNICAMP, Docente do Centro Universitário INTA, Pesquisadora responsável), Cynthia Monteiro Vasconcelos (Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário INTA, Pesquisadora participante), Luciane Miranda Guerra (Cirurgiã-dentista, Docente da Área de Psicologia Aplicada à Odontologia da FOP/UNICAMP, Pesquisadora participante), Jaqueline Vilela Bulgareli (Cirurgiã-dentista, Pós Doutoranda no Departamento de Odontologia Social da FOP/UNICAMP, Pesquisadora participante), Brunna Verna Castro Gondinho (Cirurgiã-dentista, Doutoranda no PPG de Odontologia, área de Saúde Coletiva, da FOP/UNICAMP, Pesquisadora participante), o que é confirmado na declaração dos pesquisadores e na PB.

Pendência 1 (atendida em 08/05/19)– Quanto ao número de participantes da pesquisa (o número

**Endereço:** Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

**Bairro:** Areião

**CEP:** 13.414-903

**UF:** SP

**Município:** PIRACICABA

**Telefone:** (19)2106-5349

**Fax:** (19)2106-5349

**E-mail:** cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.318.004

de indivíduos que será entrevistado e produzirá dados para a pesquisa), os pesquisadores informaram que se trata de 1089 prováveis participantes.

Pendência 2 (atendida em 08/05/19)- os pesquisadores informaram que "O questionário será aplicado por um pesquisador, coletivamente, nas salas de aula do Centro Universitário INTA-UNINTA".

Pendência 3 (atendida em 08/05/19)- Os pesquisadores informaram que apenas um pesquisador fará a aplicação dos questionários.

Pendência 4 (atendida em 08/05/19)- O cronograma proposto para a pesquisa no projeto informa o início em junho de 2019 (coleta de dados) e término em julho de 2019 e prevê cerca de 2 meses para conclusão do estudo. Já o cronograma descrito na PB indica que a pesquisa será iniciada em 03/06/2019 e será concluída em 22/07/2019, em cerca de 2 meses.

Pendência 5 (atendida em 08/05/19)- Quanto ao momento de início da pesquisa, os pesquisadores informaram que "Após a submissão ao Comitê de ética e pesquisa (CEP) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP/UNICAMP e aprovação do mesmo, será realizada todas as etapas acima".

O arquivo ajustado do projeto de pesquisa, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

Pendência 6 (atendida em 08/05/19)- Foram apresentados como anexo ao arquivo do "projeto de pesquisa" o modelo do questionário WHOQOL-BREF (ANEXO C) e o modelo do questionário socioeconômico de MENEGHIM et al., 2007 (ANEXO D). Os anexos A e B foram removidos.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**HIPÓTESE:** Diante dessa demanda, que interliga conceitos educacionais e de saúde, questiona-se: Há uma associação entre os fatores socioeconômicos, demográficos e a entrada nos campos de práticas com a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem?

**OBJETIVO PRIMÁRIO:** Avaliar a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem e sua associação de acordo com a imersão no campo de estágio, fatores socioeconômicos e demográficos.

**OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:** Não descritos.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Quanto aos riscos e desconfortos previstos para os participantes, os pesquisadores informaram que "Durante a realização da coleta, considerando-se que toda pesquisa com seres humanos, envolve risco. O dano eventual poderá ser imediato ou tardio, comprometendo o indivíduo ou a coletividade, devido a invasão de privacidade e tomar o tempo do sujeito ao responder a

**Endereço:** Av.Limeira 901 Caixa Postal 52

**Bairro:** Areião

**CEP:** 13.414-903

**UF:** SP

**Município:** PIRACICABA

**Telefone:** (19)2106-5349

**Fax:** (19)2106-5349

**E-mail:** cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

questionário/entrevista. No entanto será minimizado ao garantir o acesso aos resultados individuais e coletivos e estaremos atentos aos sinais verbais e não verbais de desconforto”.

Quanto aos benefícios diretos previstos para os participantes, os pesquisadores informaram que “A sua participação não lhe trará nenhum benefício direto, mas permitirá melhor conhecimento a respeito da qualidade de vida, e assim fornecer informações científicas que poderão orientar a outros profissionais da saúde, consequentemente a população de forma geral”.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Quanto às medidas para proteção ou minimização dos desconfortos e riscos previsíveis os pesquisadores informaram que “O presente estudo oferece risco mínimo a saúde, e os pesquisadores se disponibilizam a dar assistência por eventuais intercorrências. Poderá acontecer um desconforto ou constrangimento que também será minimizado pela prática da equipe, caso persista o desconforto o participante terá direito a retirar o consentimento sem nenhum prejuízo”.

Quanto às medidas de proteção à confidencialidade os pesquisadores informaram que “Para fins de pesquisa, apenas os pesquisadores terão acesso aos dados coletados e a identidade dos voluntários não será divulgada. Os dados obtidos serão usados unicamente para os propósitos da pesquisa e, qualquer informação dada a esta pesquisa permanecerá confidencial, assegurando proteção à identidade”.

Quanto à previsão de ressarcimento de gastos os pesquisadores informaram que “Não há previsão de ressarcimento de gastos, pois não haverá despesas adicionais para os indivíduos”.

Quanto à previsão de indenização e/ou reparação de danos os pesquisadores informaram que “Não há previsão de medidas de indenização e/ou reparação de danos, pois não há previsão de danos aos sujeitos da pesquisa”.

Quanto aos critérios para suspender ou encerrar a pesquisa os pesquisadores informaram que “Ao realizar a coleta, se houver desconforto com persistência para o participante, o mesmo terá direito a retirar o consentimento sem nenhum prejuízo, sendo assim suspensa a mesma”.

Pendência 7 (atendida em 08/05/19)- Quanto ao modo de abordagem dos participantes da pesquisa para a obtenção do TCLE os pesquisadores informaram que “Após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa, os estudantes serão convidados a participar do projeto, por um pesquisador, coletivamente, nas salas de aula do Centro Universitario INTA-UNINTA, onde será aplicado um instrumento de coleta de dados de WHOQUOL-bref e o Questionário sócio demográfico modificado sendo adicionado ao mesmo questões relacionadas ao campo de estágio do aluno. Os participantes que aceitarem participar da pesquisa, serão entregues duas vias assinadas pela pesquisadora do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Será

Endereço: Av Limeira 901 Caixa Postal 52  
 Bairro: Areião CEP: 13.414-903  
 UF: SP Município: PIRACICABA  
 Telefone: (19)2106-5349 Fax: (19)2106-5349 E-mail: oep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

permitido aos participantes retirar o consentimento dado em qualquer fase da pesquisa”.

Pendência 8 (atendida em 08/05/19)- Quanto à justificativa para participação de grupos vulneráveis os pesquisadores informaram que “No presente estudo haverá participação de grupos vulneráveis, pois são alunos da instituição”.

O arquivo com os comentários éticos ajustados, com as áreas modificadas marcadas em amarelo foi apresentado.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A capa do projeto cita os dados solicitados pelo CEP-FOP.

A declaração dos pesquisadores foi apresentada adequadamente preenchida e assinada.

A declaração da instituição foi apresentada adequadamente preenchida e assinada.

Foi apresentada a autorização de acesso e uso do Centro Universitário INTA, assinada pela Profa. Dra. Chrislene C. S. P. Cavalcante, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Propesp.

Necessidade de registro de Biorrepositório: A descrição da metodologia indica que não serão coletadas amostras biológicas para a realização da pesquisa e, portanto, não há necessidade de registro de biorrepositório.

O orçamento descrito na PB informa que a pesquisa terá custo de R\$ 350,00 para aquisição de material de consumo de xerocópias e que será bancada pelos pesquisadores.

A pesquisa foi classificada na Grande Área 4 (Ciências da Saúde) e tem como título público “GRADUANDOS DE ENFERMAGEM”.

A pesquisa não foi classificada nas áreas temáticas especiais. A Instituição proponente da pesquisa é a Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp e não foi listada Instituição Coparticipante.

Pendência 9 (atendida em 08/05/19)- A FR foi apresentada preenchida (1089 participantes, sem patrocinador principal) e assinada pela pesquisadora responsável (Dra INÊS ÉLIDA AGUIAR BEZERRA) e pelo Diretor da FOP-UNICAMP (Dr. Francisco Haiter Neto).

Pendência 10 (atendida em 08/05/19)- O modelo ajustado de TCLE foi apresentado.

**Recomendações:**

As recomendações a seguir não são pendências e podem ou não ser aplicáveis ao protocolo em tela. Não há necessidade de resposta às mesmas. RECOMENDAÇÃO 1- É obrigação do pesquisador desenvolver o projeto de pesquisa em completa conformidade com a proposta apresentada ao CEP. Mudanças que venham a ser necessárias após a aprovação pelo CEP devem ser comunicadas na forma de emendas ao protocolo por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 2- Após a aprovação do protocolo de pesquisa os pesquisadores devem atentar para a necessidade de envio de relatórios parciais de atividade (no mínimo um a cada 12 meses) e do relatório final de atividade (ao término

Endereço: Av Limeira 901 Caixa Postal 52

Bairro: Areião

CEP: 13.414-903

UF: SP

Município: PIRACICABA

Telefone: (19)2106-5349

Fax: (19)2106-5349

E-mail: cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

da pesquisa). Os pesquisadores devem informar e justificar ao CEP a eventual necessidade de interrupção ou interrupção total ou parcial da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 3- Reforça-se a necessidade do registro de Biorrepositórios para as amostras biológicas coletadas e que não sejam de uso imediato. A intenção deve ser registrada no projeto, no Regulamento do Biorrepositório e no TCLE que será assinado pelo participante. RECOMENDAÇÃO 4- Os pesquisadores devem atentar para a necessidade de aplicação de TCLE para coleta de amostras a serem estocadas em Biobancos e Biorrepositórios e para a necessidade de aplicação de novo TCLE quando da realização de novas pesquisas com o material estocado. RECOMENDAÇÃO 5- Pesquisas com dentes doados por profissionais de saúde ainda são toleradas em hipótese pelo CEP-FOP, mas os pesquisadores devem estar cientes de que esta solução dista do ideal ético de consulta direta ao participante por meio de TCLE específico da pesquisa ou da obtenção dos dentes a partir de um Biobanco de dentes e que estas últimas situações deveriam ser escolhidas em substituição à primeira. RECOMENDAÇÃO 6- Os pesquisadores devem manter os arquivos de fichas, termos, dados e amostras sob sua guarda por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 7- Destaca-se que o parecer consubstanciado é o documento oficial de aprovação do sistema CEP/CONEP e os certificados emitidos pela secretaria do CEP-FOP, a pedido, após a aprovação final do protocolo, só têm valor simbólico e devem ser evitados. RECOMENDAÇÃO 8- Intercorrências e eventos adversos devem ser relatados ao CEP-FOP por meio da PB. RECOMENDAÇÃO 9- Os pesquisadores devem encaminhar os resultados da pesquisa para publicação e divulgação, com devido crédito a todos que tenham colaborado com a realização da pesquisa. RECOMENDAÇÃO 10- O parecer do CEP-FOP é fortemente baseado nos textos do protocolo encaminhado pelos pesquisadores e pode conter inclusive trechos transcritos literalmente do projeto ou de outras partes do protocolo. Trata-se, ainda assim, de uma interpretação do protocolo. Caso algum trecho do parecer não corresponda ao que efetivamente foi proposto no protocolo, os pesquisadores devem se manifestar sobre esta discrepância. A não manifestação dos pesquisadores será interpretada como concordância com a fidedignidade do texto do parecer no tocante à proposta do protocolo.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há mais pendências por resolver (vide texto acima).

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Parecer de aprovação de Protocolo emitido "ad referendum" conforme autorização do Colegiado na reunião de 13/02/2019. Será submetido para homologação na reunião de 12/06/2019.

Endereço: Av. Limeira 901 Caixa Postal 52  
 Bairro: Areião CEP: 13.414-903  
 UF: SP Município: PIRACICABA  
 Telefone: (19)2106-5349 Fax: (19)2106-5349 E-mail: cep@fop.unicamp.br



UNICAMP - FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA DE  
PIRACICABA DA



Continuação do Parecer: 3.316.004

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1263140.pdf	08/05/2019 23:03:13		Aceito
Folha de Rosto	1Folhaderosto.pdf	08/05/2019 23:02:46	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Outros	3comentarios.pdf	08/05/2019 22:58:07	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	2Projeto.pdf	08/05/2019 22:54:17	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Outros	CartaCep.pdf	30/04/2019 17:21:52	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	4TCLE.pdf	30/04/2019 17:00:06	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Outros	CEPCompleto.pdf	26/02/2019 16:12:57	jacks jorge junior	Aceito
Outros	54Altinfra.pdf	26/02/2019 16:11:11	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	52Declinst.pdf	11/12/2018 16:37:15	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	51DecPesq.pdf	11/12/2018 16:36:28	INES ÉLIDA AGUIAR BEZERRA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PIRACICABA, 09 de Maio de 2019

Assinado por:  
jacks jorge junior  
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Limeira 901 Caixa Postal 52  
Bairro: Areião CEP: 13.414-903  
UF: SP Município: PIRACICABA  
Telefone: (19)2106-5349 Fax: (19)2106-5349 E-mail: cep@fop.unicamp.br

## Anexo 4 – Relatório antiplágio - Turnitin

### Avaliação da qualidade de vida e fatores associados em graduandos de enfermagem

---

#### RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE

---



---

#### CORRESPONDER A TODAS AS FONTES(SOMENTE AS FONTES IMPRESSAS SELECIONADAS)

---

8%

★ Submitted to Universidade de Fortaleza -- Fundação Edson Queiroz / Foundation Edson Queiroz

Documento do Aluno

---

Excluir citações

Desligado

Excluir correspondências

Excluir bibliografia

Em

Desligado